

# Programas abrangem toda a família

O Núcleo de Saúde da Comunidade da Regional Norte deverá ser implantado também em outros hospitais do Distrito Federal. A ele estão ligados 18 programas, como os de vigilância epidemiológica, fonoaudiologia, oftalmologia, serviço social, voluntários da comunidade, saúde da criança, do adolescente, do adulto, da mulher e bucal. Todos eles têm subdivisões, como o de saúde escolar que, através dos alunos de 52 escolas da regional, atinge toda a família. Isso porque estudantes levam para casa questionários, através dos quais pode ser analisada a saúde da família.

O programa de voluntários da comunidade tem um objetivo bastante definido, que é conscientizar a população de que a saúde não depende apenas do médico e demais funcionários dos hospitais. Participam do programa 300 pessoas da comunidade, que fazem um curso de 42 horas/aula onde recebem noção sobre a saúde da mulher, da criança, do adolescente, sobre sexualidade e planejamento familiar. "Futuramente este programa está subdividido, passando para saúde nas quadras", explicou a diretora do HRAN, Jacira Abrantes, com-

ARQUIVO



*Jacira: atenção à comunidade*

pletando que esse subprograma terá um voluntário para cada quadra da Regional Norte.

O contato mais constante e o linguajar próprio entre voluntário e comunidade é que dá resultado positivo ao programa. Apesar de não prestar atendimento aos vizinhos, os voluntários servem de ligação entre eles e os médicos dos centros de saúde e hospitais. "Os voluntários não podem fazer o trabalho de um enfermeiro, por exemplo, mas poderá orientar o

paciente a nos procurar o mais precocemente possível", argumentou a diretora do HRAN.

**Mulher** — Outro programa que tem uma grande abrangência é o de assistência integral à saúde da mulher. É feito o atendimento a elas desde o pré-natal, passando pelas doenças mais comuns, pela prevenção do câncer de mama e serviço uterino, até o planejamento familiar. "Quando a mãe está internada na maternidade, ela recebe um minicurso de como agir com seu filho e como se cuidar para prevenir doenças", contou a diretora do HRAN. O programa de assistência integral à saúde da criança também está interligado, onde a mãe aprende a fazer o aleitamento materno, controle de doenças diarréicas, infecções respiratórias, imunização e avaliação nutricional.

Em todos os centros de saúde existe o trabalho de grupo para o hipertenso e o diabético, onde eles aprendem desde cedo a conviver com a doença, recebendo a orientação médica. Eles estão inseridos no programa de assistência integral ao adulto, que abrange ainda o acompanhamento de outras doenças como hanseníase, tuberculose, e DST/Aids.